

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** A CAPTAÇÃO DA REALIDADE ENQUANTO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A TERITORIALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Laysa do Carmo Souza

**Autores:** Stefanny Beatriz Batista de Souza  
Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** conhecer o território e analisar as realidades de vida das pessoas que o habita são experiências motivadas pelo exercício de captação da realidade. Dessa maneira, essa prática pedagógica possibilita observar as necessidades de saúde que favorecem o processo saúde/doença de uma comunidade, a fim de buscar formas de intervir para que, aos poucos, se alcance uma diminuição das suas carências e a redução do adoecimento. **OBJETIVO:** relatar a experiência adquirida por estudantes de enfermagem em um território de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) no interior do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** a experiência aconteceu em junho de 2023, onde um grupo de estudantes do primeiro período do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, através de uma atividade do componente curricular Vivências em Comunidade, realizou a captação da realidade da área adscrita de uma UBSF, com vistas a conhecer as necessidades de saúde da população, além dos fatores determinantes do processo saúde-doença. **RESULTADOS:** a população do território era constituída por cerca 3242, sendo 1117 famílias e 1891 casas. Quanto às condições ambientais foi visto terrenos baldios com descarte indevido do lixo. Era presente esgotos a céu aberto e a maioria das ruas não eram pavimentadas. O território possuía áreas de difícil acesso geográfico para locomoção. Muitas famílias dependiam do auxílio financeiro dos programas sociais. O bairro possuía instituições públicas como escolas, quadra e academia. As principais causas de enfermidades eram decorrentes das doenças crônicas e mentais, além do câncer. As causas de mortalidade estavam relacionadas ao agravamento das doenças crônicas, além das naturais pelo envelhecimento da população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** nota-se o quanto a captação da realidade é importante para compreender o território e as necessidade de saúde e, com isso, identificar os fatores determinantes do processo de adoecimento da população. É fundamental o contato com a comunidade para que se formem profissionais com visão ampliada em relação ao processo saúde/doença dos indivíduos e coletividade.